

## MERCADOS E PREÇOS

Café:- Maio foi um mês calmo na praça de Santos. As cotações mantiveram-se relativamente estáveis com ligeira tendência para baixa, como podemos verificar no quadro abaixo.

## Café - Maio

Cr\$ por 10 quilos

Dias	Disponível Santos	Entregas			Diretas	
		mes presente	maio junho	julho dez.	janeiro jun/54	julho dez.
4	203,00	204,50	206,00	209,00	217,00	219,00
29	202,00	204,00	205,00	209,00	217,50	218,00
Diferenças - 1,00		- 0,50	- 1,00	0	+ 0,50	- 1,00

O movimento de exportação foi bastante reduzido quer em Santos quer no país. Assim, as exportações brasileiras somaram em maio apenas 792.405 sacas, ou seja cerca de 200.000 sacas a menos que no mês anterior, constituindo o menor volume mensal que exportamos nos últimos 3 anos. Pelo porto de Santos, saíram 424.662 sacas. Este volume é também acentuadamente inferior ( mais de 100.000 sacas ) ao movimento registrado em abril.

Nos últimos dias do mês, reuniram-se os estados cafeicultores a fim de deliberarem sobre o regulamento de embarques para a safra 53/54. Por grande maioria foi aprovada a proposta de São Paulo no sentido de prorrogar-se a vigência do regulamento referente a safra anterior.

O movimento a favor da liberação parcial e mesmo total do câmbio vem assumindo dia a dia maiores proporções. Contando já com o apoio das associações representativas e de prestigiosos círculos cafeeiros, essa ação vai empolgando o interior e fazendo firmes adeptos entre os produtores. Seus efeitos já começaram a se fazer sentir numa relativa retração dos negócios e em alguma retenção do café nas mãos dos produtores. Há indícios de que tal retenção tende a se acentuar podendo mesmo afetar os embarques de café da nova safra, que deverão inici-

ar-se a 1º de julho proximo.

No interior, o preço médio recebido pelos lavradores acusou um ligeiro declínio em relação aos preços de abril, tanto para o café beneficiado como para o produto em côco. Assim o café acusou Cr\$ .. 330,30 para o sacco de 40 quilos em côco e Cr\$ 1.127,70 para 60 quilos beneficiados contra respectivamente Cr\$ 356,60 e Cr\$ 1.168,90 registrados em abril.

**Algodão:**- À medida que se aproxima o início da nova safra norte-americana, vão sendo confirmadas as notícias sobre a grande área que será plantada naquele país. Enquanto se aguarda a primeira estimativa oficial que devera ser divulgada em princípios de julho a maioria das fontes particulares situa em torno de 26.625.000 acres essa área, muito proxima portanto da superficie cultivada no ano passado que foi de 26.922.000 acres. A proxima safra devera portanto exceder substancialmente o "goal" governamental de 21,7 milhões de acres. A esse excesso de produção em relação às necessidades previstas, deve-se acrescentar ainda o aumento do "carry-over" da presente safra, em virtude das fortes reduções que vem ocorrendo nas exportações. Com efeito tudo indica que o volume exportado atingira no maximo 3.250.000 fardos contra cerca de 5,5 milhões verificado no ano anterior. Uma ideia das dificuldades que presentemente assestam a economia algodoeira, pode ser obtida considerando-se que, dos 2.712.780 fardos exportados ate agora, aproximadamente 1,3 milhões o foram com creditos, fornecidos pelos EE.UU. aos países importadores, para a aquisição de algodão. Tais creditos somam aproximadamente 240 milhões de dolares.

Em São Paulo o mercado continua muito calmo. O movimento de transações no termo permanece muito pequeno e, menor no "Contrato Nacional" que no "Contrato C".

Entre o início e o fim do mês, foram os seguintes as diferenças verificadas nas cotações do produto.

QUADRO I

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Algodão em Pluma Cr\$ por 15 quilos-maio-

Dias	Disponivel		Termo - Contrato		Nacional		
	tipo "5"	mes presente	julho	out.	dez.	mar/54	maio 54
4	240,00	241,50	239,25	240,00	240,00	241,50	
29	241,00	234,00	235,50	237,00	237,00	237,00	227,50
Diferenças	+1,00	-7,50	-3,75	- 3,00	-5,00	-4,50	-

Nota:- Para efeito de uniformização, a cotação do "contrato nacional" que é dada em quilos, vai indicada em arrobas de 15 quilos.

QUADRO II  
Caixa de Liquidação de Santos S/A  
Contrato "C"

Dias	maio	julho	out.	dez.	mar/54	maio/54
4	236,00	238,50	245,00	252,00	258,00	-
29	-	241,00	251,00	260,00	264,00	264,00
Dif.	-	+ 2,50	+ 6,00	+ 8,00	+ 6,00	-

No interior, o preço médio recebido pelos lavradores foi de Cr\$ 79,50 por arroba de algodão em caroço, um pouco inferior portanto ao registrado no mês anterior e menor que o preço mínimo assegurado para o tipo regular de algodão em caroço, o qual, é de Cr\$ 80,00 por 15 quilos.

No quadro a seguir apresentamos o montante de algodão em caroço entrado nas máquinas de benefício na safra corrente.

RELAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO RECEBIDO PELAS USINAS DE BENEFICIAMENTO

S E T O R E S	Até 30/4/1953 Toneladas	Mês de maio/53 Toneladas	Até 31/5/1953 Toneladas
Araçatuba .....	23.319	27.951	51.270
Araraquara.....	535	1.951	2.486
Avaré .....	1.069	4.182	5.251
Baurú .....	2.452	3.509	5.960
Bebedouro .....	5.911	6.313	12.224
Campinas .....	2.030	4.011	6.041
Catanduva .....	526	1.514	2.040
Marília .....	26.525	38.721	65.246
Parg. Paulista .....	11.564	17.620	29.184
Piracicaba .....	1.134	1.511	2.645
Piraçununga .....	5.981	5.222	11.203
Pres.Prudente .....	36.511	71.706	108.217
Ribeirão Preto .....	12.034	10.940	22.974
S.José Rio Preto .....	12.309	19.789	32.098
Total do Estado .....	142.034	215.533	357.567
Em 1952 .....	139.972	292.577	432.549
Diferenças .....	+ 2.062	- 77.044	- 74.982

Fonte:- Secção de Fiscalização e Classificação de Fibras Textéis da Divisão de Economia Rural .

A Comissão de Financiamento da Produção tinha, até 30 de abril adquirido cerca de 10,1 mil toneladas de algodão em caroço da presente safra. Em volume, esta quantidade representava cerca de 7% do total recebido pelas usinas de beneficiamento até a mesma data. Esta pequena porcentagem se explica pelo atraso verificado na lavratura dos contratos entre o Banco do Brasil S/A ( executor das compras ) e as Usinas, interessadas nessas transações. A partir de maio a porcentagem comprada pelo governo deve ter aumentado substancialmente. De qualquer modo em-  
trentanto parece certo que as compras por conta própria realizadas pelas usinas, atingirão este ano, porcentagem bem superior a do ano passado.

Quanto à qualidade do produto adquirido, poderá ela ser melhor apreciada pelo exame do quadro seguintes

**CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM CAROÇO ADQUIRIDO PELA  
COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO, NA PRESENTE SAFRA DE 1952/53**

**EM QUILOS**

**MÊS DE MARÇO**

Setor	Nº maq- traba-	Sup- rior	T I P O S				Total
			Rua	Regular	Sufrível	Inferior	
Marília	2	-	23.736	79.149	1.500	-	104.385
Araçatuba	1	-	-	110.203	44.346	3.550	158.099
Total do mês			23.736	189.352	45.846	3.550	262.484

**MÊS DE ABRIL**

Araçatuba	11	-	563.036	4.204.015	527.006	59.757	5.353.814
Marília	4	-	345.690	977.651	192.422	3.299	1.519.062
S.J.R.Preto	3	-	6.340	1.069.277	172.129	7.807	1.255.552
Baurú	1	-	16.630	404.222	146.107	6.232	573.191
Catanduva	2	-	3.757	120.574	22.785	1.529	148.644
Paraguaçu	1	-	-	220.768	91.419	2.057	314.244
P.Prudente	1	-	220.941	463.128	37.345	-	721.414
Total do mês			1.156.394	7.459.635	1.189.212	59.660	9.864.901